

## A Tabela Periódica e a Formação continuada de professores.

\*Gisele Lima Reis<sup>1</sup>(FM), Cláudia Sanches de Melo Aliane<sup>2,3</sup>(PG/FM), Rita de Cássia Reis<sup>3</sup>(PQ)  
[giselereisjf@gmail.com](mailto:giselereisjf@gmail.com)

1- E.E. Duque de Caxias – Juiz de Fora – MG, 2 – E.E. Clorindo Burnier e E.E. Francisco Bernardino – Juiz de Fora –MG, 3- Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora – MG.

Palavras-Chave: Formação de professores, Ensino de Química, Tabela Periódica

### Introdução

Segundo Maldaner (2003), a produção de conhecimento pedagógico, dentro de um grupo de pesquisa, pode mudar as práticas pedagógicas dos professores envolvidos e servir de indicativos para a formação de novos educadores. Nesse sentido, o Centro de Ciências da UFJF oferece um curso sobre o ensino da Tabela Periódica para professores da Educação Básica, em uma perspectiva reflexiva, com que, problematiza diversas estratégias e metodologias de ensino, como o aparato Minitabela Periódica Interativa. Neste trabalho, relatamos a contribuição que o Curso *Minitabela Periódica Interativa* proporcionou a professores e organizadores, a partir de uma reflexão sistemática sobre o ensino de Química, em especial, sobre a Tabela Periódica, no sentido de encontrar e implementar alternativas para um ensino mais atraente a fim de que a classificação periódica tenha mais significado para o aluno.

### Resultados e Discussão

Durante o curso, tivemos orientações e auxílio no enfrentamento dos desafios da educação científica. Discutimos os modelos teóricos divulgados na literatura, estabelecemos alternativas metodológicas para o ensino de Química, como o uso de atividades lúdicas, filmes e práticas experimentais. Como atividade proposta no curso, antes de usar a Minitabela Periódica Interativa na sala de aula, trabalhamos com os alunos a história dos elementos químicos. Em seguida, utilizamos o jogo “Lona Periódica”, apresentado durante o curso. Os alunos foram divididos em duas equipes e cada equipe deveria escolher um objeto para a outra equipe colocar, sobre a Lona Periódica, no elemento químico correspondente. Um Bingo também foi utilizado com o objetivo de familiarizar os alunos com a Tabela Periódica, fazer uma relação do nome dos elementos com seu símbolo e trabalhar com algumas propriedades periódicas. Assim como Cunha (2012), pensamos que o uso de jogos no ensino de Química se apresenta como um instrumento motivador para a aprendizagem, além de estimular ações de cooperação, de participação e a criatividade do aluno. Na aula seguinte, levamos a Minitabela Periódica que possui amostras de quase todos os elementos químicos; um iPad® acoplado com diversos aplicativos, que podem ser projetados em um data-show e uma caixa de som. Assim foi possível trabalhar todo o conteúdo de Tabela periódica com a participação

ativa dos alunos. No decorrer das aulas, duas falas de alunos se destacaram: a primeira durante uma aula: “*Nossa professora! A tabela não é uma folha de papel cheia de letras!*”; a segunda, durante a correção de um teste: “*Eu bem lembrei daquela tabela, quase tudo era metal*”. Durante o curso, tivemos a oportunidade de refletir, elaborar, planejar e executar estratégias de ensino que facilitam e contribuem para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento dos alunos. Com as atividades desenvolvidas em sala de aula, propostas durante o curso, constatamos que o uso da Minitabela Periódica Interativa é um recurso favorecedor da aprendizagem, pois desperta o interesse do aluno, promove a interação na sala de aula e facilita a compreensão do conteúdo.



Figura 1: Minitabela Interativa

### Conclusões

As reflexões fomentadas durante o curso e as atividades desenvolvidas em sala de aula com o auxílio da Minitabela Periódica possibilitaram constatar que as inovações metodológicas podem ser incorporadas de forma efetiva à prática pedagógica dos professores em exercício, desde que estes as conheçam e reconheçam seus potenciais pedagógicos. Nesse sentido o Curso oferecido pelo Centro de Ciências da UFJF foi fundamental no uso de uma nova metodologia atrelada à aprendizagem dos estudantes.

### Agradecimentos

Ao Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora

CUNHA, Marcia B. **Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula.** Química Nova na Escola, 2012, vol.34, N° 2, p. 92-98

MALDANER, Otávio A. **A formação inicial e continuada de professores de química –professor/pesquisador-** 2ª edição. Rio Grande do Sul. Editora Unijuí, 2003